



JORNAL OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 15\$00

Terça-feira, 25 de Novembro de 1980

SUMÁRIO

2.º Suplemento

ASSEMBLEIA REGIONAL

Resolução

Aprova a Revisão do Plano e Orçamento para 1980

ASSEMBLEIA REGIONAL

Resolução

- 1 — O Governo Regional propôs a esta Assembleia com carácter de urgência a revisão do Plano e Orçamento para 1980.
- 2 — O Presidente da Assembleia admitiu a proposta no uso da competência que lhe é conferida pela alínea l) do art.º 24 do Regimento e despachou-a para a «Comissão para os Assuntos Económicos e Financeiros» reconhecendo a sua urgência, para que esta resolvesse ao abrigo do disposto no n.º 2 do Art.º 19 do Decreto Regional n.º 2/78/A, de 18 de Janeiro, no que respeita ao Orçamento e aplicando por analogia a mesma disciplina no que concerne ao Plano uma vez que não existe qualquer disposição específica dispensando a Autorização do Plenário no Decreto Regional n.º 5/78/A, de 28 de Março e o Regimento da Assembleia também é omissivo quanto à tramitação de tais alterações em caso de urgência, facto este já anteriormente verificado e aceite como entendimento de recurso, o que evidencia a necessidade urgente de introduzir na Orgânica de Planeamento as disposições que contemplem tais situações.

- 3 — Assim, a Comissão Permanente para os Assuntos Económicos e Financeiros da Assembleia Regional dos Açores, verificada a urgência e apreciadas as propostas de alteração do Plano e do Orçamento para 1980 resolve o seguinte:

A) Quanto às propostas de alteração do Plano foram aprovadas as reduções aos programas n.os 7, 18, 23, 27, 31, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 52, 60, 62, 63, 64, 65, 67, e os reforços dos programas n.os 21, 45, 48, 49, 51, 55, 59.

B) Quanto às propostas de alteração do orçamento, foram as mesmas aprovadas.

As alterações constam dos dois anexos à presente Resolução 24 de Novembro de 1980

A Comissão Permanente para os Assuntos Económicos e Financeiros:

Presidente, Álvaro Cordeiro Dâmaso; Relator, Jorge Manuel Castanheira Cruz; Secretário, Avelino Feliciano Martins Rodrigues; José Rodrigues Ribeiro; José António Martins Goulart; Carlos Manuel Cabral Teixeira.

Assembleia Regional, 24 de Novembro de 1980. — O Presidente da Assembleia Regional dos Açores, *Alvaro Monjardino*.

ANEXO-I. REVISÃO DO PLANO PARA 1980**3. SAÚDE**

Verba inicial — 171 000 contos
 Verba revista — 164 450 contos
 Verba proposta — 104 790 contos

Por força dos atrasos verificados na execução do Projecto n.º 7.6 «Construção do Novo Hospital da Horta» é retirada a verba de 19 660 contos.

O Projecto n.º 7.7 «Construção da Escola de Enfermagem de Ponta Delgada», obra subsidiada pela AID, tem vindo a ser pago directamente ao empreiteiro, pelo que não se justifica a manutenção da verba total inscrita no Orçamento para ocorrer ao encargo do mesmo. Verifica-se, assim, a retirada da verba de 40 000 contos do Projecto em causa.

6. HABITAÇÃO, URBANISMO E AMBIENTE

Verba inicial — 405 000 contos
 Verba revista — 312 435 contos
 Verba proposta — 257 435 contos

A redução de 55 000 contos no presente Sector deve-se à conjugação de duas movimentações de verba de sentidos opostos:

Ao programa 18 «Construções habitacionais» é retirada a verba de 60 000 contos uma vez que não será utilizada a totalidade da verba orçada.

O programa 21 «Aquisição de Maquinaria, Equipamento e Material de Transporte» é reforçado com a verba de 5 000 contos dada a necessidade premente de apetrechar os serviços laboratoriais e os do parque de máquinas do indispensável equipamento para que possam ficar aptos ao desempenho das funções específicas que lhe são atribuídas.

7. AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA

Verba inicial — 371 175 contos
 Verba revista — 360 000 contos
 Verba proposta — 352 000 contos

Verifica-se uma redução de 8 000 contos face à verba revista que é justificada pela existência de verbas disponíveis em alguns Programas quer devido a alguns atrasos de execução quer devido a orçamento sobredimensionado.

8. PISCAS

Verba inicial — 77 000 contos
 Verba revista — 74 500 contos
 Verba proposta — 49 500 contos

A redução de 25 000 contos é fundamentalmente devida à atrasos de execução no Programa n.º 34 «Portos de Piscas e Equipamento» e à não utilização da totalidade da verba orçada nos Programas n.ºs 36 e 37, respectivamente «Fomento à Industrialização do Pescado» e «Escola de Pesca e Formação Profissional».

9. INDÚSTRIA

Verba inicial — 40 000 contos
 Verba revista — 70 200 contos
 Verba proposta — 48 800 contos

A retirada de 21 400 contos do Sector em questão é justificada pelo reforço de 11 400 contos do Orçamento das Despesas Correntes da Secretaria Regional do Comércio e Indústria e pelo reforço de 10 000 contos do Programa n.º 45 «Geotermia».

10. ENERGIA

Verba inicial — 550 000 contos
 Verba revista — 535 000 contos
 Verba proposta — 537 460 contos

O reforço do presente Sector no montante de 2 460 contos é o resultado das movimentações seguintes:

Libertação de 10 340 contos para reforço do Orçamento Corrente da SREC e de 1 500 contos para o reforço do Orçamento Corrente da SRCI do Programa n.º 41 «Centros Produtores»;

Libertação de 2 000 contos do Programa n.º 42 «Sistema de Transporte e Distribuição» para reforço do Programa n.º 45 «Geotermia»;

Libertação do Programa n.º 43, «Electrificação Rural», de 2 500 contos para reforço do Orçamento Corrente da SRCI, e de 6 000 contos para

Reforço do Programa n.º 45 «Geotermia»; Reforço do Programa n.º 45 «Geotermia» no montante de 24 800 contos.

11. TURISMO

Verba inicial — 85 000 contos
 Verba revista — 100 900 contos
 Verba proposta — 102 900 contos

O reforço proposto justifica-se pelos encargos crescentes quer em termos de promoção turística, quer em termos de compromissos com iniciativas de animação turística.

12. TRANSPORTES

Verba inicial — 1 275 000 contos
 Verba revista — 1 285 500 contos
 Verba proposta — 1 278 500 contos

A redução de 7 000 contos que se verifica no presente Sector é o resultado de transferências diversas de sentido oposto.

Reforços de verbas:

Programa n.º 49 — «Estradas Regionais»

O reforço de 55 000 contos no presente Programa destina-se a fazer face aos agravamentos registados nas adjudicações feitas, tanto no ano corrente como em anos transactos.

As revisões de preços e a crescente subida de encargos respeitantes à conservação da rede viária regional; a necessidade de proceder a reparações urgentes, originadas por estragos causados pelos temporais; as correcções das estradas regionais das zonas sinistradas da Ilha Terceira, absorveram verbas elevadas que não se encontravam previstas.

Programa n.º 51 — «Apoio ao Transporte Terrestre»

O reforço de 20 000 mil contos destina-se a reduzir o desfazamento, no tempo da efectivação dos subsídios a atribuir ao Transporte Colectivo de Passageiros pela prestação de Serviços de carácter Social.

A maior adequação da prestação dos subsídios em causa serão acompanhadas pela implementação de um mecanismo, estabelecido em função do preço de custo dos combustíveis, o que permitirá um maior e mais eficaz controle das verbas distribuídas.

Programa n.º 55 — «Apoio ao Transporte Aéreo»

O reforço de 69 000 contos é justificado pelas crescentes despesas de exploração das diversas linhas operadas e o forte cunho social das tarifas praticadas impõem o necessário apoio à S.A.T.A. como forma de lhe possibilitar a satisfação dos encargos a que tem de fazer face.

Redução de Verbas**Programa n.º 52 — «Portos Comerciais»**

O atraso dos trabalhos nas obras em execução e da elaboração de projectos de engenharia das obras programadas conduziram à redução da verba programada no montante de 151 000 contos.

A distribuição da verba acima por cada um dos projectos abarcados pelo presente programa, conduziu à seguinte consignação de verbas por Projecto :

	Redução proposta	Verba Consignada
Porto das Flores	3 000 c.	2 000 c.
Porto da Horta	30 000 c.	10 000 c.
Porto do Pico	55 000 c.	65 000 c.
Porto da Graciosa	22 000 c.	18 000 c.
Praia da Vitória	—	20 000 c.
Porto de P. Delgada	40 000 c.	30 000 c.
Equip. Portuário	—	35 000 c.
TOTAL	151 000 c.	180 000 c.

**13. CIRCUITOS DE DISTRIBUIÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO**

Verba inicial — 179 200 contos

Verba revista — 160 400 contos

Verba proposta — 154 100 contos

A retirada de 6 300 contos do Sector em questão é justificada pelo reforço do Programa n.º 59 «Rede de Armazenagem, Transformação e Distribuição» no montante de 5 700 contos e pela redução de 12 000 contos do Programa n.º 60 «Rede de Abate».

Desta última verba, 5 700 contos destinam-se ao reforço do Programa 59; 1 300 contos, destinam-se ao reforço do Orçamento da SRCI e 5 000 contos ao reforço do Programa n.º 45 «Geotermia».

**14. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA**

Verba inicial — 31 300 contos

Verba revista — 24 800 contos

Verba proposta — 13 000 contos

A redução de 11 800 contos é justificada do seguinte modo:

Programa n.º 62 — «Investigação Científica e Tecnológica»

Programa n.º 63 — «Pesquisa Energética»

Redução de 4 800 contos no primeiro caso e de 2 000 contos no segundo, por sobredimensionamento do Orçamento, destinando-se 5 000 contos ao reforço do Orçamento Corrente da SRCI, e 1 800 contos do Programa n.º 62 ao reforço do Programa n.º 45 «Geotermia».

Programa n.º 64 — «Estudos»

Redução no montante de 5 000 contos, por sobredimensionamento do Orçamento no projecto n.º 64.3 «Estudos e Investigação no Sector Agrícola Silvícola e Pecuário».

15. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Verba inicial — 12 000 contos

Verba revista — 11 600 contos

Verba proposta — 9 100 contos

Programa n.º 65 — «Apoio à Informação»

Redução de 2 500 contos para reforço do orçamento da Direcção Regional da Comunicação Social, reforço indispensável e inadiável para pagamento de um álbum fotográfico sobre os Açores.

**16. MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Verba inicial — 70 200 contos

Verba revista — 73 450 contos

Verba proposta — 71 450 contos

A redução no montante de 2 000 contos é justificada por sobredimensionamento do orçamento no Projecto n.º 67.5 «Formação Profissional no Sector Agrícola, Silvícola e Pecuário».

O Presidente da Assembleia Regional dos Açores,

Alvaro Monjardino

QUADRO DA REVISÃO DO PLANO

SECTORES	PROGRAMAS		Unid:		Contos
	N.º	DESIGNAÇÃO	INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
		TOTAL	3 850 875	3 850 875	3 659 175
1. EDUCAÇÃO			407 000	359 700	
	1.	Construções Escolares para o Ensino Primário .	120 000	146 400	
	2.	Const. Escolares para os Ensinos Preparatório e Secundário	260 000	187 200	
	3.	Conservação do Património Escolar	3 000	2 900	
	4.	Instalações e Eq. para o Ensino Superior	17 000	16 400	
	5.	Construções Desportivas	7 000	6 800	
2. CULTURA			16 000	30 500	
	6.	Beneficiação e Restauro de Edifícios do Património Artístico da Região	16 000	15 500	
	6.A	Apoio às Filarmónicas	—	15 000	
3. SAÚDE			171 000	164 450	104 790
	7.	Melhoria da Rede de Serviços	163 500	153 550	93 890
	8.	Aprovisionamento	1 000	1 000	
	9.	Fixação do Pessoal de Saúde	6 500	9 900	
4. SEGURANÇA SOCIAL			190 000	109 565	
	10.	Apoio à Primeira e Segunda Infâncias	18 888	16 500	
	11.	Apoio à Juventude	13 000	16 400	
	12.	Apoio à Terceira Idade	26 000	22 900	
	13.	Reabilitação e Integração de Deficientes	1 000	500	
	14.	Melhoria da Rede de Serviços	11 500	11 200	
	15.	Edifícios Polivalentes	27 000	26 200	
	16.	Serviços Sociais do Funcionalismo Público	12 500	15 865	
5. EMPREGO			32 000	27 000	
	17.	Apliação do Centro de Formação Profissional ..	32 000	27 000	
6. HABITAÇÃO URBANISMO E AMBIENTE			405 000	312 435	257 435
	18.	Construções Habitacionais	320 000	230 400	170 400
	19.	Defesa dos Recursos Hídricos	10 000	14 700	
	20.	Equipamento Urbano	25 000	24 200	
	21.	Aquisição de Maquinaria, Equipamento e Material de Transporte	10 000	9 700	14 700
	22.	Apoio aos Serviços de Incêndio e Protecção Civil	40 000	33 435	
7. AGRICULTURA SILVICULTURA PECUÁRIA			371 175	360 000	352 000
	23.	Fomento Arvense	97 000	99 200	95 000
	24.	Fomento das Culturas Arbustivas, Arbóreas e Horto-Florícolas	17 700	17 200	
	25.	Protecção e Defesa Sanitária das Culturas	13 800	13 400	
	26.	Abastecimento de Águas e Caminhos de Apoio ao Desenvolvimento Agro-Pecuário	19 500	18 900	
	27.	Construção de Armazéns e Ampliação das Instalações dos Serviços	39 000	37 800	37 000
	28.	Sanidade Pecuária, Melhoramento Zootécnico e Higiene Pública	32 500	31 500	

SECTORES	PROGRAMAS		Unid: Contos		
	N.º	DESIGNAÇÃO	INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
8. PISCAS	29.	Apoio ao Fomento Silvo-Pastoril	28 000	27 200	
	30.	Actividade Florestal, Recursos Cinegéticos das Águas Interiores, Parques e Reservas	40 500	39 300	
	31.	Extensão	15 000	14 500	11 500
	32.	Reconversão de Incultos	68 175	61 000	
			77 000	74 500	49 500
	33.	Reconversão da Frota Pesqueira	25 000	24 200	
	34.	Portos de Pesca e Equipamento	34 000	32 900	12 900
	35.	Implementação do Serviço Regional de Lotas e Vendagens	5 000	4 800	
9. INDÚSTRIA	36.	Fomento à Industrialização do Pescado	6 000	5 800	3 300
	37.	Fota de Pesca e Formação Profissional	5 600	5 400	2 900
	38.	Vulgarização	1 400	1 400	
			60 000	70 200	48 800
10. ENERGIA	39.	Apoio à Indústria	40 000	50 800	37 800
	40.	Implantação de Núcleos Industriais	20 000	19 400	11 000
			550 000	535 000	537 460
11. TURISMO	41.	Centros Produtores	170 000	114 500	102 660
	42.	Sistema de Transporte e Distribuição	40 000	30 100	28 100
	43.	Electrificação Rural	90 000	95 200	86 700
	44.	Apoio à Exploração	80 000	153 800	
	45.	Geotermia	170 000	141 400	166 200
			85 000	100 900	102 900
12. TRANSPORTES COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	46.	Participação do Sector Público na Indústria Turística	65 000	58 500	
	47.	Apoio à Indústria Turística	10 000	29 700	
	48.	Divulgação e Apoio Turístico	10 000	12 700	14 700
			1 275 000	1 285 500	1 278 500
13. CIRCUITOS DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	49.	Estradas Regionais	260 000	301 800	356 800
	50.	Calamidades e Estragos	15 000	29 500	
	51.	Apoio ao Transporte Terrestre	24 000	31 300	51 300
	52.	Portos Comerciais	492 000	331 000	180 000
	53.	Apoio ao Transporte Marítimo	30 000	9 100	
	54.	Infraestruturas Aeroportuárias	375 000	358 700	
	55.	Apoio ao Transporte Aéreo	50 000	194 500	263 500
	56.	Obras de Protecção da Orla Marítima	10 000	19 700	
	57.	Estudos e Projectos	19 000	9 400	
	57.A	Apoio às Telecomunicações	—	500	
			179 200	160 400	154 100
	58.	Qualidade Alimentar, Controlo e Apoio à Produção e Comercialização	8 000	4 300	
	59.	Rede de Armazenagem, Transformação e Distribuição	50 000	48 500	54 200
	60.	Rede de Abate	43 000	31 700	19 700
	61.	Rede de Frio para as Pescas	78 200	75 900	

SECTORES	PROGRAMAS		INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
	N.º	DESIGNAÇÃO			
14. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			31 300	24 800	13 000
	62.	Investigação Científica e Tecnológica	5 000	4 800	—
	63.	Pesquisa Energética	6 000	5 800	3 800
	64.	Estudos	20 300	14 200	9 200
15. INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			12 000	11 600	9 100
	65.	Apoio à Informação	12 000	11 600	9 100
16. MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			70 200	73 450	71 450
	66.	Const. Aq., Adaptação e Eq. de Edifícios para S.P.	50 000	53 900	
	67.	Formação Profissional	14 200	13 750	11 750
	68.	Mec. da Contabilidade Pública	6 000	5 800	
	69.	Aplicação da Lei das Finanças Locais	—	150 875	

Unid: Contos

ENTIDADES EXECUTORAS	PROGRAMAS		INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
	N.º	DESIGNAÇÃO			
1. PRESIDÊNCIA		TOTAL	3 850 875	3 850 875	3 656 675
			19 500	16 800	14 300
	64.	Estudos			
	64.1	Contabilidade Económica	5 500	1 300	
	64.2	Ordenamento Físico	2 000	500	
	65.	Apoio à Informação	12 000	11 600	9 100
	66.9	Instalações Provisórias	—	3 400	
2. S.R. FINANÇAS			7 000	6 800	
	67.	Formação Profissional			
	67.	Formação Técnica do pessoal da SRF	1 000	1 000	
	68.	Mecanização da Cont. Pública	6 000	5 800	
3. S.R. ADMIN. PÚBLICA			54 000	203 275	
	16.	Serviços Sociais do Funcionalismo Público	12 500	15 200	
	22.	Apoio aos Serv. de Incêndio e de P. Civil	40 000	33 435	
	67.2	Qualificação de Func. Reg.	1 500	3 100	
	69.	Aplicação da Lei das Autarquias Locais	—	150 875	
4. S.R. EDUC. CULTURA			28 000	42 100	
	4.	Instalações e Eq. p/Ensino Superior			
	4.1	Aquis. de Maquinaria, Equi. e Veic. de Transp.	2 000	1 900	
	5.	Const. Desportivas	7 000	6 800	
	6.	Benéf. e Restauro de Edif. do Património Art. da Região	16 000	15 500	
	6.A	Apoio às Filarmónicas	—	15 000	
	67.3	Formação Técnicos Desport.	3 000	2 900	
5. S.R. TRABALHO			32 000	27 000	
	17	Ampliação do Centro de Formação Profissional	32 000	27 000	

SECTORES	PROGRAMAS		Unid: Contos		
	N.º	DESIGNAÇÃO	INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
6. S.R. ASS. SOC.			218 500	212 000	192 340
	7.	Melhoria da Rede de Serv.	113 500	105 050	85 390
	7.1	Benéf. e Apet. de Unid. de Saúde	49 500	52 100	
	7.2	Reconversão de Hosp. Conc. em Centros de Saúde	2 000	900	
	7.3	Const. de um Centro de Oncologia nos Açores	6 000	2 800	
	7.4	Const. de novos Cent. Saúde	4 000	2 000	
	7.5	Aquisi. de mat. de Transp.	2 000	5 550	
	7.6	Const. Const. do Hosp. da Horta	50 000	43 500	23 840
	8.	Aprovisionamento	1 000	1 000	
	9.	Fixação do Pessoal de Saúde	6 500	9 900	
	10.	Apoio à Prim. e Seg. Infâncias	18 000	16 500	
	11.	Apoio à Juventude	13 000	16 400	
	12.	Apoio à terceira idade	26 000	22 900	
	13.	Reab. e Integ. Social de Deficientes	1 000	500	
	14.	Melhoria da Rede de Serv.	11 500	11 200	
	15.	Edif. Polivalentes	27 000	26 200	
	67.4	Form. de Pessoal de Saúde	1 000	2 350	
7. S.R. AGR. E PESCAS			507 375	491 900	471 900
	23.	Fomento Arvense	97 000	99 200	95 000
	24.	Fomento das Culturas Arbustivas, Arbóreas e Horto-Flo.	17 700	17 200	
	25.	Protecção e Defesa Sanitária das Culturas	13 800	13 400	
	26.	Abast. de Água e Caminhos de Apoio ao desenvolvimento Agro-Pecuária	19 500	18 900	
	27.	Const. de armaz. e ampl. das inst. dos Serviços Sanid. Pecuária, melhoram. Zoot. e Higiene Pública	39 000	37 800	37 000
	28.	Apoio ao Fomento Silvo-Pastoril	32 500	31 500	
	29.	Activ. Florestal, Recursos Cinergéticos das Águas Interiores, Parques e Reservas	28 000	27 200	
	30.	Extensão	40 500	39 300	
	31.	Reconversão de Incultos	15 000	14 500	11 500
	32.	Reconv. da Frota Pesqueira	68 175	61 000	
	33.	Portos de Pesca e Equipamento	25 000	24 200	
	34.2	Apoio à Construção e Manutenção de Infraestruturas no Sector das Pescas	2 000	1 900	
	34.3	Equip. Portuário	2 000	1 900	
	35.	Implementação do Serv. Reg. de Lotas e venda	5 000	4 800	
	36.	Fomento à Indust. do Pescado	6 000	5 890	3 300
	37.	Escola de Pesca e Formação Profissional	5 600	5 400	2 900
	38.	Vulgarização	1 400	1 400	
	61.	Rede de Frio para as Pescas	78 200	75 900	
	64.	Estudos			
	64.3	Estudos e Investigação no sector Agrícola, Silvícola e Pecuário	6 300	6 100	1 100
	64.4	Estudos e Investigação no Sector das Pescas	2 000	1 900	
	67.	Formação Profissional			
	67.5	Formação Profissional no Sector Agrícola, Silvícola e Pecuário	2 700	2 600	600
8. S.R. COM. E INDÚST.			722 000	700 300	668 260
	39.	Apoio à Indústria	40 000	50 800	37 800
	40.	Implantação de Núcleos Industriais	20 000	19 400	11 000
	41.	Centros Produtores	170 000	114 500	102 660
	42.	Sistemas de Transportes e Distribuição	40 000	30 100	28 100

SECTORES	PROGRAMAS		Unid: Contos		
	N.º	DESIGNAÇÃO	INICIAL	REVISÃO JULHO/80	REVISÃO NOV./80
9. S.R. TRANSP E TURISMO	43.	Electrificação Rural	90 000	95 200	86 700
	44.	Apoio à Exploração	80 000	128 800	
	44.1	Saneamento de Empresas Públicas	—	25 000	
	45.	Geotermia	170 000	141 400	166 200
	58.	Qualidade Alimentar e Apoio à Produção e Comércio	8 000	4 300	
	59.	Rede de Armaz., Transformação e Distribuição	50 000	48 500	54 200
	60.	Rede de Abate	43 000	31 700	19 700
	62.	Investigação Científica e Tecnológica	5 000	4 800	—
	63.	Pesquisa Energética	6 000	5 800	3 800
			1 124 500	1 090 400	1 010 400
	34.	Portos de Pesca e Equipamento			
	34.1	Melhoramentos nos Portos	30 000	29 100	9 100
	46.	Indústria Turística	65 000	58 500	
	47.	Apoio à Indústria Turística	10 000	29 700	
	48.	Divulgação e Apoio Turístico	10 000	12 700	14 700
	51.	Apoio ao Transporte Terrestre	24 000	31 300	51 300
	52.	Portos Comerciais	492 000	331 000	180 000
	53.	Apoio ao Transporte Marítimo	30 000	9 100	
	54.	Infraestruturas Aeroportuárias	375 000	358 700	
	55.	Apoio ao Transporte Aéreo	50 000	194 500	263 500
	56.	Obras de Protecção da Orla Marítima	10 000	19 700	
	57.	Estudos e Projectos	19 000	9 400	
	57.A	Apoio às Telecomunicações		500	
	64.	Estudos	4 500	4 400	
	64.2	Estudos e Projectos no Sector Turismo	5 000	1 800	
	67.	Formação Profissional			
	67.6	Form. Prof. Sector Turismo			
10. S.R. EQUIP. SOCIAL			1 138 000	1 060 300	1 020 300
	1.	Const. p/Ensino Primário	120 000	146 400	
	2.	Const. Escolares p/ensinos Prep. e Secundário ..	260 000	187 200	
	3.	Conservação do Património Escolar	3 000	2 900	
	4.	Instalações e Equip. p/ensino superior			
	4.2	Aquisi. de Terrenos p/edifícios escolares p/o IUA	10 000	9 700	
	4.3	Instalação de uma Granja Universitária na Achada, Terceira	5 000	4 800	
	7.	Melhoria da Rede de Serv.			
	7.7	Const. da Escola de Enfermagem de P. Delgada ..	50 000	48 500	8 500
	18.	Const. habitacionais	320 000	230 400	170 400
	19.	Defesa dos Recursos Hídricos	10 000	14 700	
	20.	Equip. Urbano	25 000	24 200	
	21.	Aquisi. de Maquinaria, Equipamento e Mater. de Transp.	10 000	9 700	14 700
	49.	Estradas Regionais	260 000	301 800	356 800
	50.	Calamidades e Estragos	15 000	29 500	
	66.	Construção, Aquisi., Adap. e Equip. de Edifícios para Serv. Públicos	50 000	50 500	

ANEXO II

REVISÃO DO ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS DE CAPITAL			DESPESAS DO PLANO			TOTAL
	Alterações (contas)		TOTAL	Alterações (contas)		TOTAL	Alterações (contas)		TOTAL	
	Para mais	Para menor		Para mais	Para menor		Para mais	Para menor		
Assembleia Regional	—	—	23 238 000\$00	—	—	2 250 000\$00	—	—	—	25 488 000\$00
Presidência do Governo Regional	2 000	—	73 318 000\$00	1 500	—	7 420 000\$00	—	2 500	14 300 000\$00	95 038 000\$00
Secretaria Regional das Finanças	—	4 634	248 300 000\$00	—	—	42 400 000\$00 (a)	—	—	6 800 000\$00	297 500 000\$00
Secretaria Regional da Administração Pública	—	—	47 151 000\$00	—	—	75 674 375\$00	—	—	203 275 000\$00	326 100 375\$00
Secretaria Regional da Educação e Cultura	172 134	—	1 150 936 000\$00	—	—	45 450 000\$00	—	—	42 100 000\$00	1 238 486 000\$00
Secretaria Regional do Trabalho	—	120	41 730 000\$00	120	—	1 840 000\$00	—	—	27 000 000\$00	70 570 000\$00
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	—	—	102 147 000\$00	—	—	2 850 000\$00	—	19 660	192 340 000\$00	297 337 000\$00
Secretaria Regional da Agricultura e Pescas	500	—	312 108 000\$00	1 000	—	12 810 000\$00	—	20 000	471 900 000\$00	796 818 000\$00
Secretaria Regional do Comércio e Indústria	20 700	—	166 200 000\$00	1 000	—	6 370 000\$00	—	32 040	668 260 000\$00	840 830 000\$00
Secretaria Regional dos Transportes e Turismo	—	—	62 881 000\$00	—	—	8 243 000\$00	—	80 000	1 010 400 000\$00	1 081 524 000\$00
Secretaria Regional do Equipamento Social	—	—	211 646 000\$00	—	—	2 500 000\$00	—	40 000	1 020 300 000\$00	1 234 446 000\$00
SOMA	195 334	4 754	2 439 655 000\$00	3 620	—	207 807 375\$00	—	194 200	3 656 675 000\$00	6 304 137 375\$00
CONTAS DE ORDEM										
TOTAL	195 334	4 754	2 439 655 000\$00	3 620	—	207 807 375\$00	—	194 200	3 656 675 000\$00	6 528 644 375\$00

(a) Inclui a importância de 75 034 375\$00, referente ao crédito especial aprovado pela Portaria n.º 52/80, publicada no «Jornal Oficial», 1.ª Série, n.º 25, de 22.7.80.

«Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do Jornal Oficial deve ser dirigida à Secretaria da Presidência do Governo Regional dos Açores, Palácio da Conceição, Ponta Delgada, S. Miguel, Açores.»

ASSINATURAS

As duas séries	Ano	1000\$	Semestre	550\$
A 1.ª série	-	600\$	-	350\$
A 2.ª série	-	600\$	-	350\$

Suplementos — preço por página, 1\$50

Preço avulso — por página, 1\$50-

A estes valores acrescem os portes de correio

«O preço dos anúncios é de 10\$ a linha, acrescido do respectivo Imposto de Selo, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Secretaria da Presidência do Governo Regional dos Açores.»